

M-LEARNING COMO MEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA CULTURAL DE FORMA SITUADA: UM ENSAIO TEÓRICO

KÉZIA ANDRADE DA SILVA SCHMITT VENTURA
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

AMAROLINDA ZANELA KLEIN
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

M-LEARNING COMO MEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA CULTURAL DE FORMA SITUADA: UM ENSAIO TEÓRICO

Introdução

O desenvolvimento da Inteligência Cultural (CQ) ocorre principalmente através das vivências dos indivíduos em contato com outras culturas. A interpretação ou a criação de significado através das atividades cotidianas pode ser chamada de aprendizagem situada, que é definida como uma dimensão integral e inseparável das práticas sociais dos indivíduos no dia a dia. A aprendizagem situada pode ser apoiada por modalidades específicas como a aprendizagem com mobilidade (m-learning).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este artigo apresenta um ensaio teórico que tem por objetivo analisar como o m-learning pode contribuir com o desenvolvimento da Inteligência Cultural (CQ) de forma situada. Esse objetivo se justifica pela carência de trabalhos acadêmicos que investiguem essa relação.

Fundamentação Teórica

Para solucionar o problema de pesquisa, foi realizada uma revisão da literatura sobre o conceito de Inteligência Cultural (CQ), sobre a teoria de aprendizagem situada e sobre o m-learning e suas affordances.

Discussão

Apesar de já haver evidências das possíveis contribuições do m-learning para a aprendizagem situada, percebeu-se uma carência de trabalhos acadêmicos que investiguem a relação dos três conceitos centrais abordados nesta pesquisa. Não foram encontrados estudos que tenham feito o acompanhamento do indivíduo durante a sua estada em um contexto intercultural, compreendendo como a aprendizagem situada ocorre nesse contexto. Tampouco há estudos que tenham explorado práticas de m-learning para apoiar esse tipo de aprendizagem.

Conclusão

Esse ensaio teórico teve por objetivo analisar de que forma o m-learning pode ser um meio para o desenvolvimento de CQ de forma situada, por meio dessa pesquisa constatou-se que são escassos os estudos acadêmicos que investigam essa relação. Ainda, verificou-se que a maioria dos estudos avalia o desenvolvimento da CQ antes ou após experiências interculturais, sendo escassas as pesquisas que investiguem esse desenvolvimento de forma situada, durante experiências de intercâmbio intercultural. Sendo assim, propôs-se um framework, relacionando esses três conceitos.

Referências Bibliográficas

BRANTES, J.; SACCOL, A.; FREITAS, A.; SCHLEMMER, E.. Mobile learning: definition, uses and challenges, 2013. EARLEY, P. C; ANG, S. Cultural intelligence: Individual interactions across cultures. Stanford University Press, 2003. LAVE, J.; WENGER, E.. Situated learning: Legitimate peripheral participation, 1991. MILOŠEVIĆ, Isidora et al. The effects of the intended behavior of students in the use of M-learning, 2015. VAN DYNE, L. et al. Sub-dimensions of the four factor model of cultural intelligence (...), 2012. WENGER, Etienne. Communities of practice: Learning, meaning, and identity, 1998.